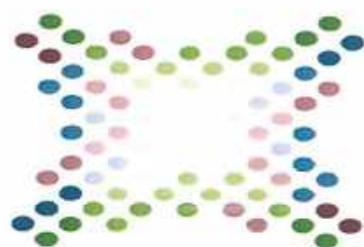


Relatório de Atividades do FRCT -2016



FRCT

FUNDO REGIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Célia Amaral / Francisco Pinto
Fundo Regional para a Ciência e
Tecnologia

Enquadramento

O presente documento segue o disposto na Resolução nº100/2003, de 31 de julho que aprova o Regime Geral de Elaboração de Planos e Relatórios de Atividades.

Os documentos acima referidos constituem, para qualquer organização, instrumentos privilegiados de gestão, ao permitirem identificar os objetivos, as estratégias e as atividades a prosseguir anualmente, assim como proceder a um balanço das atividades efetivamente concretizadas.

Assim sendo, pretende-se com o presente relatório descrever as diferentes atividades desenvolvidas pelo FRCT ao longo do ano de 2016, explicitando os objetivos e resultados alcançados, recursos técnicos/humanos e financeiros utilizados, bem como o grau de realização das atividades previstas no plano definido por esse organismo para o mesmo ano.

O presente relatório está estruturado segundo o modelo definido na Resolução suprarreferida.

Deste modo inicia-se com uma nota introdutória, na qual se fará a caracterização geral do FRCT, seguindo-se a descrição das atividades desenvolvidas e recursos utilizados e finalmente um capítulo dedicado à avaliação final do trabalho desenvolvido ao longo de 2016.

Nota Introdutória

O FRCT é um organismo com personalidade jurídica, de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional N.º 5/2001/A de 21 de março onde se estabelece a sua criação, com competências no âmbito da coordenação e gestão da utilização de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

O FRCT possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, podendo algumas das suas atividades ser financiadas por receitas próprias, incluindo provenientes de instituições nacionais, estrangeiras e comunitárias que prossigam objetivos idênticos ou complementares.

Aquando da sua criação, em 2001, o FRCT dependia da então Direção Regional da Ciência e Tecnologia, tutelada pela Secretaria Regional da Educação e Cultura (VIII Governo Regional dos Açores), tendo-se mantido nesta situação durante a vigência do IX Governo Regional dos Açores.

Com a constituição do X Governo Regional dos Açores, o FRCT transitou para a tutela da então Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, situação que se manteve até final do respetivo mandato.

Já no enquadramento governativo do XI Governo Regional dos Açores, o FRCT foi inicialmente tutelado pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, tendo sido renomeado para Fundo Regional para a Ciência. Com a alteração da orgânica disposta no Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho de 2014, o FRC transitou para a dependência da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, voltando a ter a designação de Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

Atualmente, no âmbito do XII Governo Regional dos Açores, o FRCT mantém-se sob a tutela da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia. A 4 de novembro de 2016, foi nomeado para Diretor Regional o Eng.º Bruno Pacheco que, de acordo com os estatutos do FRCT, assumiu por inerência do cargo, as funções de presidente do Conselho Administrativo do FRCT. Para além do seu presidente, o Conselho Administrativo do FRCT integra também dois vogais com dedicação a tempo inteiro, sendo atualmente estes cargos ocupados, desde fevereiro de 2011, pela Dr.ª Célia Amaral e pelo Dr. Francisco Pinto.

Apesar de ter passado por várias estruturas tutelares em consequência das alterações orgânicas acima elencadas, o FRCT manteve sempre inalteradas as suas atribuições iniciais e tem vindo a trabalhar na implementação e consolidação das competências que constam do seu estatuto, as quais passamos a elencar:

a) Promover e participar na realização, acompanhamento, fiscalização e ou avaliação e na gestão de estudos, programas, projetos, ações de formação e meios de informação e divulgação de âmbito científico, melhoramento ou inovação tecnológicos, bem como da sociedade da informação e do conhecimento;

b) Fomentar e promover o apoio a unidades de desenvolvimento científico e ou de inovação ou melhoramento tecnológicos regionais e da sociedade da informação e do conhecimento e ou em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras;

c) Celebrar acordos, protocolos e contratos com pessoas, singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira para a realização de tarefas ou prestação de serviços que se enquadrem na natureza e objetivos do FRCT;

d) Promover e realizar seminários, conferências, colóquios e outras atividades similares do âmbito da ciência e tecnologia e da sociedade da informação e do conhecimento;

e) Promover e realizar a edição de obras, revistas, monografias, estudos e outros trabalhos de natureza científica e tecnológica;

f) Conceder subsídios especialmente previstos no plano de atividades ou que, para prover necessidades urgentes, se mostrem oportunos, de harmonia com os objetivos próprios do FRCT.

Desde 2007, o FRCT assumiu igualmente o papel de entidade financiadora de bolsas de investigação de várias tipologias, tendo a publicação do seu primeiro regulamento de bolsas (Despacho Normativo 35/2007), permitido reforçar o apoio à formação avançada, o que contribuiu de forma decisiva para a consolidação do SCTA (Sistema Científico e Tecnológico dos Açores).

Mais recentemente, o FRCT tem vindo a reforçar a sua participação em projetos europeus, salientando-se em 2012 a submissão da sua primeira candidatura como parceiro Coordenador de um projeto inter-regional de grande escala, a saber, NetBiome-CSA, que foi aprovado para financiamento sendo referenciado como um exemplo de sucesso. A participação do FRCT nesse projeto e os bons resultados alcançados motivaram a definição de uma estratégia para a captação de financiamento externo para a região através da participação nos diversos programas existentes, de entre os quais se destacam o H2020, LIFE+, MAC2014/2020, ESPAÇO ATLÂNTICO, INTERREG EUROPE, entre outros. Nesse âmbito, foram desenvolvidas diversas atividades, que se detalham no presente relatório.

Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas pelo FRCT em 2016 podem ser enquadradas no seguinte esquema:

1-Apoio à Formação Avançada

- Gestão de contratos em curso
- Novas iniciativas

2-Desenvolvimento/consolidação de estratégia para captação de financiamento externo

- Comunicação e visibilidade externa/participação em eventos
- Consolidação de parcerias existentes, estabelecimento de novas parcerias, integração em redes
- Identificação e encaminhamento de oportunidades relevantes no âmbito dos diversos programas de financiamento existentes
- ✓ Elaboração de candidaturas
- ❖ FRCT coordenador
- ❖ FRCT parceiro
- Aprofundamento do conhecimento existente sobre o processo de preparação de candidaturas a programas de financiamento externo
- ✓ Capacity building
- ✓ Gestão adaptativa

3- Atividades realizadas no âmbito dos projetos em curso:

- Ações concretizadas

4- Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente

- Ações concretizadas

5 - Recursos utilizados

- Recursos Financeiros
- Recursos Humanos

6-Avaliação Final

1 - Apoio à formação avançada

• **Gestão de contratos em curso**

No âmbito dos contratos de bolsa atualmente em vigor, em 2016, foram concretizadas diversas ações que se prenderam essencialmente com o acompanhamento dos processos/contratos existentes, e com o apoio contínuo aos bolseiros no esclarecimento de questões de natureza variada.

Das tarefas realizadas nesse domínio, salientamos as seguintes:

- Análise e decisão relativos a pedidos de rescisão de contratos;
- Análise e decisão relativos a pedidos de suspensão de bolsa;
- Análise de relatórios finais decorrentes do término de contratos;
- Verificação da assiduidade dos bolseiros;
- Atendimento personalizado aos bolseiros para esclarecimento de dúvidas;
- Processamento financeiro e contabilístico dos pagamentos das bolsas e seguros.

No seguimento do concurso para atribuição de 24 bolsas de doutoramento cujo prazo para submissão decorreu no período compreendido entre 21 de dezembro de 2015 e 29 de fevereiro de 2016, foram desenvolvidas diversas ações inerentes ao procedimento concursal, como sejam:

- Acompanhamento dos candidatos na fase da preparação das candidaturas;
- Verificação da admissibilidade das candidaturas;
- Convite de júris externos;
- Preparação de fichas para avaliação de alinhamento dos projetos com a RIS3;
- Publicação das listas provisória e definitiva após processo de avaliação;
- Procedimentos inerentes à contratualização dos candidatos aprovados;

O quadro que se segue apresenta a evolução do número de bolsas ao longo do ano de 2016 e reflete já a entrada de alguns dos novos bolseiros contratados no seguimento do concurso acima identificado.

Bolsas 2016-TOTAL												
Tipologia de Bolsa	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
PÓS-DOCTORAMENTO	4	4	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1
DOCTORAMENTO	47	47	47	47	46	45	45	45	38	42	25	26
BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TÉCNICOS DE INVESTIGAÇÃO	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL-	52	52	49	49	48	46	46	46	39	43	26	27

No contexto da formação avançada, o ano de 2016 foi também relevante uma vez que, após quase 3 anos de intervalo foi retomada a submissão de candidaturas ao FSE para efeitos de cofinanciamento, com retroativos a 2014.

Assim sendo, a 19 de outubro foi submetida com sucesso, no Portal PORTUGAL2020, a candidatura com a referência AÇORES-10-5369-FSE-000001. De acordo com o disposto no AVISO, a duração máxima das operações a apoiar deveria ser de 36 meses, dentro do espaço temporal decorrido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2016.

Nesse sentido, foi possível enquadrar na candidatura 55 bolseiros de doutoramento e 33 bolseiros de pós-doutoramento. Em termos financeiros o valor total da candidatura submetida ascende a 3.438.804,10 euros, sendo que em caso de aprovação pela totalidade, o FRCT espera ser reembolsado em 85% desse valor, ao que corresponderá 2.922.983 euros.

• **Novas iniciativas**

Em termos de novas iniciativas, em 2016, o FRCT lançou um concurso para atribuição de 12 bolsas de pós-doutoramento. O Edital foi publicado a 21 de setembro, sendo que inicialmente o prazo para apresentação de candidaturas terminava a 21 de dezembro. Face aos vários problemas técnicos verificados ao nível da plataforma IDIA-SG, o prazo para submissão das candidaturas foi prorrogado até 29 de fevereiro de 2017.

No contexto do lançamento do novo concurso, foram realizadas diversas tarefas inerentes ao processo como sejam:

- Elaboração e aprovação do edital/aviso do concurso
- Elaboração do formulário de candidatura
- Elaboração do formulário de admissibilidade
- Elaboração do formulário para avaliação externa.

2 – Desenvolvimento e consolidação da estratégia para captação de financiamento externo

O ano de 2016 foi claramente o ano da consolidação da estratégia do FRCT no que concerne a captação de financiamento externo para o desenvolvimento das políticas de I&D na região. Após uma primeira fase em que as atenções se concentraram essencialmente no conhecimento mais aprofundado do SCTA e das respetivas expectativas e necessidades e na divulgação dos vários programas e oportunidades existentes, no ano de 2016 a prioridade foi direcionada para a promoção da participação efetiva nas diversas oportunidades de financiamento que foram surgindo ao longo do ano. Nesse contexto, logo no início do ano surgiu a primeira convocatória para projetos no âmbito do Programa Operacional de Cooperação Territorial INTERREG V-A Madeira-Açores-Canárias (MAC) 2014-2020. O prazo para apresentação de candidaturas decorreu entre 1 de fevereiro e 31 de março de 2016. Tendo em conta o sucesso ao nível da execução física e financeira dos projetos TRANSCRA E MARES submetidos no âmbito da edição MAC 2007/2014, chegaram ao FRCT dezenas de convites para integrar diversos consórcios distribuído pelos 5 eixos contemplados no programa. Como resultado, o FRCT em conjunto com outras entidades do SCTA, nomeadamente a Universidade dos Açores, Câmaras Municipais, associações, departamentos do GRA, etc, integrou-se em 16 propostas como parceiro beneficiário.

Na sequência da avaliação das propostas submetidas, foram aprovados 6 projetos em que o FRCT é parceiro. Refira-se que, no conjunto da RAA, o FRCT foi a instituição com o maior número de projetos aprovados (BIOTRANSFER, LUMINAVES, FIMAC, RIS3NET, SMART

BLUE e SMART DESTINATION). Ainda nesse âmbito saliente-se também o papel do FRCT na identificação de outras entidades regionais para integrarem consórcios MAC, sendo que em 3 casos específicos as propostas encaminhadas acabaram por ser igualmente aprovadas.

Posteriormente, no período entre 26 de abril a 31 de maio de 2016, decorreu o prazo para apresentação de candidaturas ao Programa INTERREG Espaço Atlântico, programa de financiamento que promove a cooperação transnacional em 37 regiões atlânticas de cinco países europeus. O programa conta com um orçamento total de 185M€ e cofinancia projetos de cooperação nos domínios da Inovação & Competitividade, Eficiência dos Recursos, Gestão dos Riscos Territoriais, Biodiversidade e Património Natural e Cultural. Atendendo a que pela primeira vez a RAA é região elegível no programa, o FRCT teve a preocupação de se inteirar de todas as condições de participação no mesmo. No âmbito deste programa o FRCT recebeu 9 convites para participar em consórcios. No contexto desses projetos procuramos sensibilizar diversos atores regionais para participarem sendo que foi possível estabelecer diversas parcerias com investigadores, municípios, associações culturais, etc. Esse programa é desenvolvido em duas fases, sendo que dos projetos em que o FRCT participou apenas um- **IFADO**- foi selecionado para submissão na segunda fase, cujo período de submissão das candidaturas completas decorreu entre 31 de outubro de 2016 e 11 de janeiro de 2017, estando de momento a aguardar-se resposta.

No período compreendido entre 5 de abril e 13 de maio decorreu o prazo para apresentação de candidaturas ao programa Interreg Europe. Esse Programa apoia os governos regionais e locais em toda a Europa no desenvolvimento de políticas mais eficazes. Ao criar um ambiente e oportunidades para a partilha de soluções, pretende-se garantir que o investimento do governo, a inovação e os esforços de implementação conduzam a um impacto integrado e sustentável nas pessoas e nas localidades.

Dado o interesse do programa para a RAA, o FRCT procurou inteirar-se de todas as condições e regras inerentes à apresentação de candidaturas, tendo para o efeito estabelecido contacto com elementos da entidade gestora nacional do Programa. No ano passado não foi possível preparar uma proposta suficientemente consistente para apresentar, pelo que se optou por apresentar uma proposta no âmbito da terceira convocatória do Programa que será lançada no início de 2017.

Relativamente ao programa de financiamento da Comissão Europeia H2020, o ano de 2016 foi igualmente relevante para o FRCT. No âmbito dessa linha de financiamento, foram submetidas 10 candidaturas em diferentes tópicos, tendo sido aprovadas para financiamento 2, a saber **MARINE-EO e GEOTHERMIKA-ERANET**.

Ainda no que concerne a submissão de projetos, de salientar a participação do FRCT em duas propostas **MISTICSEAS 2 e INDICIT**, como coordenador e parceiro respetivamente, em resposta à call for proposals lançada pela DG Environment.

Como facilmente se constata pelo acima exposto, consideramos que o ano de 2016, foi decisivo para a consolidação da vertente da captação de fundos externos, já há muito assumida como uma das principais missões do FRCT.

É de ressaltar nesse campo a relevância que o FRCT tem dado ao estabelecimento de parcerias com as mais diversas entidades do SCTA de forma a incentivar a respetiva participação em projetos. Nesse sentido, apraz-nos registar que temos conseguido, através da parceria efetiva ou através da subcontratação, garantir a participação das entidades do SCTA em todos os projetos em que participamos. Nesse contexto, e face à relevância da

componente da investigação nos consórcios, diversos grupos de investigação da UAç. têm beneficiado com a dinâmica do FRCT, o que em nosso entender contribui de forma muito evidente para uma efetiva internacionalização das equipas de investigação regionais e para a disseminação da ciência que se faz na RAA.

Para atingir o nível de operacionalização descrito acima, todos os colaboradores, atendendo à respetiva área de competência, foram chamados a participar ativamente no desenvolvimento e implementação de estratégia para captação de financiamento externo, tendo para o efeito sido desenvolvidas diversas atividades, enquadráveis nas linhas de orientação estratégica identificadas no quadro síntese, as quais passamos a desenvolver:

• **Comunicação e visibilidade externa, participação em eventos**

- ❖ Participação no seminário "COPERNICUS: Toward the Development of downstream services aiming specific contexts and user needs in the maritime and marine domains". Apresentação das necessidades operacionais da RAA em matéria de serviços COPERNICUS;
- ❖ Participação na conferência NAFSA 2016, em representação do Governo dos Açores inserido na delegação portuguesa liderada pela Embaixada dos EUA em Portugal e pela Comissão Fulbright;
- ❖ Participação no CINMARS Roadmap Event, em Leça da Palmeira. Neste evento foi possível ficar a conhecer um projeto que foi fundamental na definição de prioridades de investigação e financiamento na área da observação da terra na União Europeia;
- ❖ Participação no "COSMOS 2020 International Space Information Day" em Lisboa. Neste evento foi possível aumentar a rede de contactos do FRCT na área do espaço;
- ❖ Participação no Zoom Smart Cities e Covenant of Mayors, promovido pela consultora Conteúdo Chave e pela Universidade NOVA de Lisboa;
- ❖ Participação no evento Lagoa Smart City;
- ❖ Participação nas Jornadas de empreendedorismo e Inovação da SDEA, universidade dos Açores;
- ❖ Realização de várias reuniões com agentes do SCTA bem como com agentes externos à região no sentido de estabelecer possíveis parcerias: Innova+, Compta

• **Consolidação de parcerias existentes, estabelecimento de novas parcerias, integração em redes**

Integração do FRCT na ECSA (European Citizen Science Association);

• **Identificação e encaminhamento de oportunidades relevantes no âmbito dos diversos programas de financiamento existentes**

❖ Projeto **Wectar** - Liderado pelo Instituto Superior Técnico, sobre energia offshore das ondas, encaminhado para a Direção Regional da Energia e para a Direção Regional dos Assuntos do Mar;

❖ Projeto **UrbanMac** - Cooperação Institucional entre Câmaras encaminhado para a Câmara Municipal da Lagoa;

❖ Projeto **MACbioIDi** - Na área das TIC hospitalares encaminhado para o HDES (**este projeto foi aprovado para cofinanciamento comunitário**);

❖ Projeto **Ecotour** - Turismo sustentável - encaminhado para a ART - Terceira (**este projeto foi aprovado para cofinanciamento comunitário**);

❖ Projeto **2Finanzia** - encaminhado para a CCIA e SDEA;

❖ Projeto **MARCET** - encaminhado para a DRAM (**este projeto foi aprovado para cofinanciamento comunitário**);

❖ Projeto **PROSENMAC** - encaminhado para o OT.

• **Identificação de candidaturas submetidas com participação do FRCT**

❖ **FRCT coordenador de projetos**

📌 **READY4CIRCULAR** projeto submetido no âmbito do Desafio Societal 2 tópico RUR-10-2016 (Programa H2020);

📌 **WITH eHealth** projeto submetido no âmbito do tópico Digital Health Literacy (Programa H2020);

📌 **MISTICSEAS II** projeto submetido em resposta à call for proposals lançada pela DGEnvironment; (**este projeto foi aprovado para cofinanciamento comunitário**)

📌 **Mac-OT** projeto submetido no âmbito do Programa INTERREG-MAC 2014/2020.

❖ **FRCT parceiro de projetos H2020**

📌 Participação no projeto **Marine-EO** da tipologia Pre-Commercial Procurement enquadrado no Programa H2020; (**aprovado para cofinanciamento comunitário**)

📌 Participação no projeto **GEOTHERMICA** da tipologia ERA-NET enquadrado no Programa H2020; (**aprovado para cofinanciamento comunitário**)

- ✚ Participação no projeto **POWERITY** da tipologia CSA enquadrado no Programa H2020;
- ✚ Participação no projeto **BLUE LINK**, tipologia CSA enquadrado no Programa H2020;
- ✚ Participação no projeto **OpenData4SmartTrans** da tipologia ERA-NET enquadrado no Programa H2020;
- ✚ Participação no projeto **SmartAccess** da tipologia FTI enquadrado no Programa H2020;
- ✚ Participação no projeto **LIVERUR** da tipologia RIA enquadrado no Programa H2020;
- ✚ Participação no projeto **INOSEED** da tipologia RIA enquadrado no Programa H2020;
- ❖ **FRCT parceiro de projetos INTERREG MAC2014/2020**
- ✚ Participação no projeto **SMARTBLUE (aprovado para cofinanciamento comunitário)**
- ✚ Participação no projeto **RIS3NET (aprovado para cofinanciamento comunitário)**
- ✚ Participação no projeto **BIOTRANSFER (aprovado para cofinanciamento comunitário)**
- ✚ Participação no projeto **LUMINAVES (este projeto foi aprovado para cofinanciamento comunitário)**
- ✚ Participação no projeto **SMARDESTINATION (aprovado para cofinanciamento comunitário)**
- ✚ Participação no projeto **FIMAC (aprovado para cofinanciamento comunitário)**
- ✚ Participação no projeto **CASSIOPEIA**
- ✚ Participação no projeto **OPENINNOVA**
- ✚ Participação no projeto **CLOUDMAC**
- ✚ Participação no projeto **MITIMAC**
- ✚ Participação no projeto **BIOS2020**
- ✚ Participação no projeto **MACPLAT**
- ✚ Participação no projeto **MAC-OT**
- ✚ Participação no projeto **CETAMAC**
- ✚ Participação no projeto **SIMOC**

❖ **FRCT parceiro projetos ESPAÇO ATLÂNTICO**

- ✚ Participação no projeto ECOPORT
- ✚ Participação no projeto ECOROUTE
- ✚ Participação no projeto IFADO (aprovado na 1ª fase e submetido à 2ª)
- ✚ Participação no projeto ECO-ACE
- ✚ Participação no projeto EFIPATC

❖ **FRCT parceiro de projetos OUTROS FINANCIAMENTOS**

✚ Participação no projeto INDICIT – Call for Proposals DG Environment (aprovado para cofinanciamento comunitário)

• Aprofundamento do conhecimento existente sobre o processo de preparação de candidaturas a programas de financiamento externo

✓ **Capacity building**

❖ Participação na sessão de capacitação para o programa LIFE;

❖ Participação no BBI JU Info Day, em Lisboa

✓ **Gestão Adaptativa**

O volume de trabalho do FRCT tem vindo a aumentar, tornando-se necessário implementar estratégias de gestão interna que otimizem a operacionalização das tarefas.

Para o efeito no FRCT continuam a ser proporcionados diversos momentos de discussão aberta, em contexto de reunião formal e informal.

O diálogo constante e aberto tem sido proporcionado a todos os colaboradores, de forma a que todos possam dar a sua opinião e sugerir melhorias.

Assim sendo, têm sido identificados vários aspetos, os quais abrangem diversas vertentes do trabalho/missão do FRCT, como sejam:

- Implementação do Plano de comunicação interno e externo, nomeadamente a estrutura para o novo site do FRCT;
- Elaboração de diversas orientações que facilitem a operacionalização de diversas tarefas relacionadas com os projetos nas suas vertentes técnicas e financeira;
- Participação na revisão da legislação existente;
- Elaboração de guias de atuação e de modelos documentais para normalização de procedimentos operacionais que virão a constituir um Manual de Procedimentos internos.

3- Atividades realizadas no âmbito dos projetos em curso:

Este ponto continua a ter especial relevância no contexto das atividades do FRCT.

Releve-se nesse campo que o trabalho desenvolvido pelo FRCT no âmbito dos projetos em curso tem merecido por parte dos parceiros o reconhecimento do empenho e do profissionalismo que os colaboradores do FRCT têm demonstrado na concretização de todas as tarefas que lhes são acometidas. Esse aspeto constitui uma mais valia e um fator promotor para a participação do FRCT em novos consórcios e projetos.

Saliente-se ainda nesse contexto e como já anteriormente referido nesse relatório, todos os esforços que o FRCT tem envidado no sentido de atrair o interesse de outras entidades do SCTA para a participação nos diferentes projetos em que o FRCT está envolvido como coordenador, parceiro ou facilitador.

A lista abaixo identifica as entidades dos Açores que o FRCT já conseguiu mobilizar para participar em vários projetos.

- Universidade dos Açores
- Câmara Municipal de Ponta Delgada
- Câmara Municipal da Ribeira Grande
- Câmara Municipal de Lagoa
- Hospital Divino Espírito Santo
- Hospital do Santo Espírito da Terceira
- Saudaçor
- Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada
- Associação Agrícola de S. Miguel
- FRUTER
- Banco de Sementes da ilha do Faial
- AZORINA
- SPEA
- Observatório do Turismo
- Direção Regional para a Ciência e Tecnologia
- Direção Regional do Mar
- Direção Regional da Energia
- Direção Regional da Educação
- Direção Regional do Ambiente
- Direção Regional das Pescas
- Direção Regional da Saúde
- NONAGON
- TERINOV
- Centro de Artes Contemporâneas
- Portos dos Açores
- Centros de Ciência dos Açores
- EDA
- AMRAA
- AMISM
- CYBERMAP

Relativamente às atividades diretamente ligadas ao envolvimento do FRCT em projetos internacionais e inter-regionais, no ano de 2016 realizaram-se as seguintes ações para os projetos abaixo identificados

3.1 - EurOcean

O FRCT continuou a assumir as suas responsabilidades como membro efetivo da Associação EurOcean - Centro Europeu de Informação em Ciência e Tecnologia Marinha. Neste âmbito, para além de ser membro de pleno direito do Stearing Committee, o FRCT é membro do grupo interno de consulta sobre Marine Knowledge Management, temática em que se encontra mais envolvido e possui mais know-how como resultado da sua participação em diversos projetos internacionais correlacionados com o tema.

Embora por questões logísticas, de contenção financeira e de contingências resultantes do decurso do processo eleitoral regional e transição governamental, o representante do FRCT na EurOcean não tenha estado presente na reunião anual do Stearing Committee, foi convidado para integrar o EurOcean Foundation Board em substituição do Doutor Ricardo Serrão Santos, atualmente a exercer funções de Membro do Parlamento Europeu. Este convite surge como reconhecimento pela envolvimento do FRCT nas atividades da EurOcean e garante a sua representatividade no seu mais elevado órgão social.

3.2 - NetBiome CSA

O projeto NetBiome-CSA "Strengthening European research cooperation for smart and sustainable management of tropical and subtropical biodiversity in outermost regions and overseas countries and territories" integra 13 parceiros de 6 países e teve início em maio de 2013, sendo coordenado pelo FRCT, responsável pela submissão da sua candidatura, aprovada no âmbito do 7º PQ.

Este projeto terminou em 2016, ano em que tiveram lugar diversas atividades relevantes no seu âmbito destacando-se:

- Contribuição na elaboração dos Deliverables do projeto entregues à Comissão, nomeadamente:
 - Documento Estratégico contendo orientações políticas e prioridades de investigação para a biodiversidade em RUPs e PTUs;
 - Toolbox –website do projeto com fórum interativo;
 - Plano de sustentabilidade para rede Netbiome;
 - Relatórios de Comunicação e disseminação.

- Organização da reunião final do projeto, em Bruxelas no Parlamento Europeu, com a presença de alguns Eurodeputados, da Project Officer e de diversos Stakeholders;
- Elaboração dos relatórios técnicos e financeiros finais do projeto, para avaliação da Comissão Europeia.

3.3 - ERA-NET Netbiome

- Foi da responsabilidade do FRCT a organização e realização da reunião final de conclusão do projeto Netbiome ERA-Net, que decorreu em Bruxelas integrada com as reuniões finais do projeto NetBiome-CSA. Nesta reunião foram apresentados os resultados dos projetos financiados pelo NetBiome ERA-Net e feita uma análise final ao projeto, da qual se obtiveram conclusões que permitirão melhorar a implementação futura de projetos similares.

Como os parceiros do NetBiome ERA-Net, na sua maioria, foram também parceiros do projeto Netbiome-CSA, a junção do evento final dos dois projetos permitiu que a maioria dos parceiros estivessem presentes e envolvidos nas discussões, contribuindo para o assinalável sucesso daquele evento conjunto.

3.4 - BEST III

O FRCT integrou como parceiro, em dezembro de 2013, um consórcio liderado pela IUCN (International Union for the Conservation of Nature) para uma prestação de serviços à Comissão Europeia (através da DG Ambiente).

Este consórcio visa a criação de uma plataforma que permita a partilha de informação sobre oportunidades de financiamento para projetos destinados à conservação e uso sustentável da biodiversidade e dos serviços do ecossistema nas regiões ultraperiféricas e nos países e territórios ultramarinos europeus.

No âmbito do consórcio BEST III o FRCT é responsável, pela coordenação do polo da Macaronésia, nomeadamente para a elaboração de um perfil de ecossistema da Macaronésia e pela definição de Key Biodiversity Areas nos arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias. Neste contexto, e no decorrer de 2016, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Segunda ronda de workshops de consulta de stakeholders (Açores): Discussão das Key Biodiversity Areas (KBAs), Ações de Conservação e Financiamento;
- Participação da Macaronesia Hub na reunião BEST IV Steering Committee Meeting, Comissão Europeia, DGEnv – Bruxelas;
- Criação do Geoportal Macaronésico para as KBAs prioritárias, após a segunda ronda de consultas dos stakeholders nos três arquipélagos (Açores, Canárias e Madeira) e de acordo com os critérios de priorização adotados;
- Discussão pública do documento Ecosystem Profile, elaborado após o processo participativo de investigadores, representantes dos governos regionais e membros de organizações da sociedade civil;
- Criação da versão final do documento Ecosystem Profile da Macaronésia e submissão à Comissão Europeia;
- Convite à participação de todos os stakeholders na Estratégia de Investimento Regional (RIS – Regional Investment Strategy), recolhendo propostas de projetos para as áreas de ação críticas definidas no Perfil do Ecossistema da Macarosésia.
- Participação da Macaronesia Hub na reunião BEST V Steering Committee Meeting, Comissão Europeia, DGEnv – Bruxelas;
- Primeira versão da Estratégia de Investimento Regional enviada a todos os stakeholders para sua revisão: (i) correções e / ou adições à informação sobre cada entidade e (ii) novas propostas de projetos em prioridades temáticas com menos ofertas.

Até ao passado dia 4 de novembro de 2016, todas as tarefas relativas ao projeto BEST III estavam a cargo do Doutor Francisco Macedo, colaborador da DRCT afeto ao projeto, sob a coordenação do Prof. Doutor José Azevedo. Atendendo a que o referido colaborador começou a desempenhar, desde a data acima referida, funções de assessor no gabinete do SRMCT, não lhe foi possível assegurar a continuidade da operacionalização das tarefas do projeto. Nesse sentido, o Professor José Azevedo, enquanto coordenador do projeto BEST, solicitou, ao conselho administrativo do FRCT que se considerasse a contratação de um

colaborador, para dar seguimento ao trabalho. Foi ainda sugerido pelo coordenador o Dr. Emanuel Mendonça, cujo perfil, CV e experiência anterior se adequava às tarefas do projeto. Face à descrição do trabalho que ainda falta realizar no âmbito do projeto, o conselho administrativo do FRCT, concordou com a sugestão do Professor José Azevedo, tendo deliberado dar início ao processo de contratação do Dr. Emanuel Mendonça na modalidade de prestação de serviços.

3.5 – BIODIVERSA 3

Durante o ano de 2014, o FRCT foi convidado a integrar a rede BiodivERsA, que entretanto submeteu uma candidatura ao programa de financiamento europeu H2020, com vista a iniciar uma terceira fase de trabalho, dando seguimento às atividades desenvolvidas anteriormente. A proposta foi aprovada pela Comissão Europeia e a rede financiada para um novo período de cinco anos através do modelo de financiamento COFUND ERA-Net, o qual irá garantir as atividades de BiodivERsA no período 2015 -2019.

No decurso de 2016, foram concretizadas as seguintes ações:

- Relativamente à Call Biodiversa

- Execução dos procedimentos administrativos relativos ao concurso BiodivERsA para projetos científicos.
- Nove equipas de investigação da RAA integraram o mesmo número de propostas no âmbito do concurso BIODIVERSA. Coube ao FRCT realizar a verificação de elegibilidade das equipas açorianas e acompanhar todo o processo de seleção e avaliação das candidaturas.
- No seguimento da avaliação, dois projetos com equipas de investigação açorianas foram aprovados- **MARFOR e BIOINVET**. O FRCT deu seguimento aos procedimentos administrativos conducentes à contratualização formalizada através da assinatura de Termos de Aceitação.

- Relativamente à participação nas Joint Activities, o FRCT liderou as seguintes tarefas já iniciadas em 2015:

- Elaboração da base de dados de projetos de investigação sobre biodiversidade e serviços ecos sistémicos em RUPs e PTUs da Europa. Convergência das bases de dados ERA-NET Netbiome e NetBiome-CSA com informações recolhidas a partir dos investigadores das RUPs e PTUs da Europa e parceiros Biodiversa que, resultaram num acréscimo de mais de 300 novas entradas de projetos científicos;
- Organização e realização de um "Webinário Database on research on biodiversity and ecosystem services in ORs & OCTs," com parceiros do projeto e stakeholders, para análise preliminar da base de dados e recolha de possíveis ideias para actividades de colaboração entre os parceiros continentais e das RUPs e PTUs da Europa;
- Organização e realização do Workshop Biodiversa3 -"Identifying overseas research needs and priorities" -em Bruxelas com a presença de diversos stakeholders e parceiros do projeto.

3.6 - MISTIC´SEAS

No final de 2014, tendo em consideração o seu know-how e experiência, o FRCT foi convidado pela Direção Regional dos Assuntos do Mar para coordenar um novo projeto

internacional a candidatar no enquadramento operacional e financeiro do programa "DG ENV/MSFD Action Plans/2014" "Best Practices for Action Plans to Develop Integrated, Regional Monitoring Programmes, Coordinated Programmes of Measures and Addressing Data and Knowledge Gaps ins Coastal and Marine Waters".

O projeto, denominado "Macaronesia Islands Standard Indicators and Criteria: Reaching Common Grounds on Monitoring Marine Biodiversity in Macaronesia" envolve as regiões da Madeira, Canárias e Açores, pressupõe um orçamento da ordem dos 600.000 euros e um prazo de execução de 15 meses.

Em 2016, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- o Elaboração do Relatório Técnico 1
- o Elaboração do Relatório Técnico 2
- o Elaboração do Relatório Técnico 3
- o Elaboração do Relatório Técnico 4
- o Elaboração do Relatório Técnico 5
- o Elaboração dos deliverables 6
- o Elaboração dos Interim Reports
- o Organização do workshop 1 no Faial, Março
- o Organização do workshop 2 em São Miguel, Abril
- o Organização do workshop 3 no Funchal, Maio
- o Organização do workshop 4 em Madrid, Novembro

3.7 - URBANWASTE

O projeto UrBAN Waste financiado pela Comissão Europeia através do programa quadro H2020 no valor de 4,3 milhões de euros com a duração de 36 meses, engloba um consórcio de 28 parceiros europeus, entre os quais o FRCT.

Com esse projeto pretende-se fazer um levantamento exaustivo do estado da arte da gestão de resíduos urbanos relacionados com o aumento do turismo, em 11 cidades piloto da Europa: Nice (FR), Lisboa (PT), Siracusa (IT), Copenhaga (DK), Kavala (GR), Santander (ES), Nicosia (CY), Dubrovnik (HR), Tenerife (ES), Florence (IT) e Ponta Delgada (Açores, PT).

2016 foi o ano de arranque do projeto, sendo que se destacaram as seguintes atividades:

- Participação na KoM do projecto na Ilha de Tenerife, Canárias, em junho;
- Trabalhos de adaptação do tríptico do projecto URBANWASTE;
- Lançamento de procedimentos de aquisição de serviços para impressão gráfica;
- Lançamento do procedimento de aquisição de serviços e acompanhamento do processo de elaboração de inquéritos previstos no WP3 do projeto;
- Reunião do Steering Committee, em Florença, para análise, discussão de tarefas e preparação e elaboração de estratégias próximos passos;
- Sessão de Mutual Learning Event: Mainstreaming gender in waste management;
- Levantamento de stakeholders regionais nas áreas de gestão dos resíduos, indústria do turismo e turistas. Abordagem telefónica a cada um dos stakeholders para informar os objetivos do projeto e esclarecer o seu envolvimento em futuras tarefas. Elaboração de uma base de dados com esses stakeholders.

3.8 - GEOTHERMICA-ERA-NET

A colaboração transnacional para apoiar o desenvolvimento da energia geotérmica é essencial para ir ao encontro dos objetivos europeus para a utilização de energias renováveis. O projeto GEOTHERMICA-ERA-NET constituído por um consórcio com 16 parceiros, entre os quais o FRCT, oriundos de 14 Estados-Membros da UE e Associados do H2020, vão colaborar de forma estreita para o lançamento de convocatórias que visam a apresentação de projetos de investigação e inovação internacionais, pilotos e demonstrações, assentes em necessidades nacionais e regionais chave, alavancando os objetivos específicos do GEOTHERMICA. O FRCT contribuirá com 100 mil euros para a convocatória de forma a atrair a participação de equipas regionais nos projetos que venham a ser submetidos.

Adicionalmente, o consórcio vai, a nível europeu, apoiar a coordenação nesta temática com a Comissão Europeia e o Conselho Europeu de Energia Geotérmica, bem como com a Aliança Europeia para a Investigação em Energia, assegurando uma dimensão internacional aos esforços propostos.

Em 2016, as principais ações relacionadas com o projeto foram:

- Participação em Leiden, Países Baixos, na reunião de preparação do projeto GEOTHERMICA (ERA-Net),
- Início dos procedimentos de preparação logística e financeira da KoM do projeto GEOTHERMICA, nos Açores, no início de 2017

3.9 –MARINA

O Projeto MARINA é financiado pelo Horizonte 2020 na temática do Crescimento Azul e tem como objetivo, num contexto de Investigação e Inovação Responsável, criar e implementar uma plataforma de partilha de conhecimento (KSP-Knowledge Sharing Platform) que facilite e promova a interação direta entre investigadores, organizações da sociedade civil, cidadãos, entidades financiadoras, decisores políticos, entre outros.

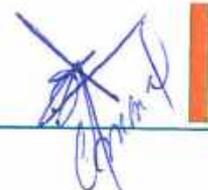
Este projeto de 3M, que se iniciou em maio de 2016, é composto por 14 sócios e é coordenado pelo Consiglio Nazionale delle Ricerche (CNR). O FRCT participa neste projeto como parceiro associado e está encarregue de organizar dois Workshops locais nos Açores. Nesse sentido, em 2016 foi dado início aos trabalhos preliminares com a preparação e desenho da metodologia para o 1ºWorkshop Local, a realizar no início de 2017.

4- Gestão financeira/administrativa e patrimonial corrente

4.1 - Elaboração da conta de gerência relativa a 2015

No início de 2016 foi selecionada e preparada toda a documentação necessária e relevante para a elaboração da Conta de Gerência do FRC de 2015.

Após análise e aprovação da documentação pelo Conselho Administrativo e pelo Conselho Fiscal do FRC, atualmente substituído nos termos estatutários por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que procede à sua análise, validação e certificação oficial, foi a mesma compilada e enviada ao Tribunal de Contas antes do final do prazo legal previsto, assim como à Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.



4.2 - Gestão financeira e patrimonial corrente.

A gestão financeira do FRCT tem vindo a ser realizada pelo Conselho Administrativo com colaboração direta da D. Natividade Machado (Coordenadora Técnica do quadro da IRP adstrita à DRCT), responsável pelo registo contabilístico e processamento financeiro das suas despesas e receitas, com supervisão mais direta do MSc. Francisco Pinto. O processamento dos pagamentos efetuados através do SPA é feito com a colaboração da D. Helena Rego, a quem é concedido um subsídio mensal para falhas. Desde 2014 o registo contabilístico e processamento financeiro do FRCT é efetuado com recurso ao software GERFIP, com o apoio do Dr. Octávio Medina, técnico superior da DROT.

Ao nível da gestão financeira, uma das principais preocupações do FRCT durante 2016 foi a resolução da Conta Corrente Caucionada, no montante de 1.200.000,00€, transitada de 2015. Recorda-se que a Conta Corrente Caucionada foi criada em 2015 para fazer face à necessidade temporária de financiamento para suporte aos custos com Bolsas de Formação Avançada, devido aos sucessivos atrasos na publicação dos regulamentos e abertura de concursos para o seu cofinanciamento através da componente FSE do PO Açores 2020. A resolução desta situação foi concretizada com recurso a uma transferência excecional de 1.200.000,00€ da Região para o FRCT, a repor à Região quando forem obtidas as receitas próprias previstas no âmbito do PO Açores 2020 relativas ao cofinanciamento das Bolsas de Formação Avançada decorrentes em 2014, 2015 e 2016. O montante desta transferência, legalmente suportada por Despacho Conjunto do Vice-Presidente do Governo Regional e do Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia de 11 de maio de 2016, foi integralmente utilizado para saldar aquela dívida, passando o FRCT a não ter qualquer dívida a bancos.

Saliente-se ainda que uma cada vez mais significativa componente do orçamento operacional do FRCT é suportado por receitas próprias, resultantes de prestações de serviços a parceiros internacionais e de financiamentos comunitários diretos obtidos no âmbito de consórcios ou parcerias em que participa.

Como resultado de uma gestão financeira criteriosa, o FRCT obteve em 2016 um resultado líquido positivo no valor de 1.160.505,27€. Isto indica uma alteração significativa da situação de fraca solvabilidade e estrutura financeira demonstrada em 2015, transitando-se para uma nova situação muito mais equilibrada em que a solvabilidade apresenta um valor de 62,95% (-86,82% em 2015) e a autonomia financeira um valor de 38,63% (-658,89% em 2015)

Resultante do envolvimento do FRCT em vários projetos internacionais, que obrigou em 2015 ao estabelecimento de três contratos de prestações de serviços com colaboradores externos, já em 2016, verificou-se a necessidade de contratar mais um colaborador, através do programa Estagiar L, obrigando à aquisição de mais algum equipamento e à reorganização do espaço disponível. Também em 2016, na sequência de um pedido efetuado pela DRAM, foi cedido um dos gabinetes livres do edifício do FRCT para instalação do Dr. Francisco Freitas, técnico superior daquela Direção Regional que se encontra a residir em Ponta Delgada, na condição de futuramente vir a ser partilhado com novos colaboradores do FRCT que viessem a ser contratados. Uma análise geral à disponibilidade de espaço no edifício do FRCT permitiu concluir que o seu limite de utilização é de 16 pessoas, ficando 2 nos gabinetes dos vogais e 3 nos restantes.

Durante o ano de 2016 verificou-se o surgimento de algum desgaste e degradação das condições físicas do edifício, existindo a necessidade de, durante 2017, se proceder a algumas intervenções de recuperação e, eventualmente, de ampliação.

5 - Recursos utilizados**5.1 - Recursos Financeiros**

Em 2016 o FRCT contou com os montantes iniciais descritos nos quadros abaixo, cuja análise à execução se encontra descrita em relatório próprio, disponível para consulta.

No que concerne a despesa:

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
	DESPESAS CORRENTES	3 103 000,00
01.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	46 000,00
02.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	574 500,00
03.00.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS	0,00
04.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 482 500,00
05.00.00	SUBSÍDIOS	0,00
06.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00
	DESPESAS DE CAPITAL	1 597 000,00
07.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	20 000,00
08.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00
09.00.00	ATIVOS FINANCEIROS	0,00
10.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	1 577 000,00
11.00.00	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00
12.00.00	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	0,00
TOTAL		4 700 000,00

No que concerne a receita:

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	VALOR (Em euros)
RECEITAS CORRENTES		3 950 000,00
01.00.00	IMPOSTOS DIRETOS	0,00
02.00.00	IMPOSTOS INDIRETOS	0,00
03.00.00	CONTRIBUIÇÕES PARA SEG. SOCIAL, CGA E ADSE	0,00
04.00.00	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	0,00
05.00.00	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	0,00
06.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 850 000,00
07.00.00	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	100 000,00
08.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00
RECEITAS DE CAPITAL		750 000,00
09.00.00	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00
10.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	750 000,00
11.00.00	ATIVOS FINANCEIROS	0,00
12.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00
13.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00
14.00.00	RECURSOS PRÓPRIOS DA COMUNIDADE	0,00
OUTRAS RECEITAS		0,00
15.00.00	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	0,00
16.00.00	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00
17.00.00	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS	0,00
TOTAL		4 700 000,00

5.2 - Recursos Humanos

Para desenvolver as suas atividades o FRCT não possui quadro de pessoal próprio, contando para o efeito com os dois vogais do conselho administrativo com dedicação a tempo inteiro, MSc. Francisco Pinto e Dr^a Célia Amaral, um coordenador científico contratado a 10% de dedicação, Prof. Doutor José Azevedo docente/investigador da Universidade dos Açores, uma técnica superiora contratada no âmbito do projeto NETBIOME-CSA, e BIODIVERSA3, Dr^a Gisela Nascimento, e uma bolseira de gestão de ciência contratada no âmbito do projeto BEST III, Dr^a Luisa Madruga.

Entretanto, ainda em 2015, o FRCT estabeleceu 3 novos contratos em regime de prestação de serviços com os seguintes colaboradores:

- Doutora Maria Luz Paramio Martin;
- Dr. Fábio Vieira;
- Dra. Susana Silva.

Já em 2016, o FRCT concorreu ao Programa de Emprego ESTAGIAR L. A candidatura foi aprovada, sendo que no âmbito daquele programa foi possível integrar no grupo de colaboradores do FRCT a Dra. Beatriz Cândido, licenciada em Ciências da Comunicação.

Como referido acima, foi igualmente necessário contratar um recurso humano para substituir o Doutor Francisco Wallenstein Macedo, no projeto BEST III, tendo a seleção recaído no Dr. Emanuel Mendonça.

Atendendo ao número de projetos entretanto aprovados no decorrer do ano de 2016, principalmente no que respeita os enquadrados no Programa MAC 2014/2020, em que o FRCT obteve aprovação em 6 propostas, será necessário reforçar de novo o número de colaboradores para operacionalizar todas as tarefas da responsabilidade do FRCT. Em sede de preparação dessas candidaturas o FRCT preveniu essa situação, solicitando a verba necessária para alocação de um recurso humano em cada um dos projetos.

Atualmente o FRCT conta ainda, na vertente administrativa, com a colaboração dos seguintes elementos da DRCT:

- D. Natividade Machado - apoio administrativo e contabilístico;
- D. Helena Rego - Apoio administrativo/Expediente;
- D. Teotónia Coelho - Apoio administrativo/Expediente.

Entretanto, no que respeita à questão administrativa do FRCT que não contempla nos seus estatutos a existência de um quadro de pessoal próprio, em 2016, continuou-se a trabalhar nas propostas de revisão do Decreto Legislativo Regional Nº 5/2001/A de 21 de março, com vista a adaptá-lo à nova dinâmica do FRCT, tendo o enfoque da revisão recaído na constituição de um quadro mínimo de pessoal que permita garantir a prossecução dos novos objetivos da instituição. Na mesma altura foi igualmente apresentada à tutela uma nova proposta de Decreto Regulamentar Regional para regulamentar o novo modelo de funcionamento do FRCT em consonância com a nova dinâmica, mas sem colocar em causa nenhuma das suas competências e atribuições anteriores. As propostas foram discutidas em sede de Conselho Administrativo do FRCT, tendo sido posteriormente enviadas para o Gabinete do SRMCT, a fim de serem analisadas e tratadas de acordo com os procedimentos estabelecidos para essas circunstâncias.

Essa questão, dada a sua relevância cada vez maior, continuará a ser alvo da maior atenção do FRCT até que se consiga encontrar a solução mais adequada, e que vá ao encontro daquilo que tem sido a evolução do organismo nos últimos tempos.

6 - Avaliação Final

Face ao descrito no presente relatório de atividades, conclui-se que o ano de 2016 constituiu um período acima de tudo de afirmação/consolidação, principalmente no que toca a vertente do desenvolvimento de ações que reforcem a capacidade do SCTA, através do FRCT para participar em outros projetos de dimensão internacional. Efetivamente nesse campo, os objetivos previstos foram superados. A nível internacional, na esfera dos consórcios/redes em que está envolvido, as competências do FRCT e o profissionalismo dos seus colaboradores é reconhecida. Em termos de perspetivas a curto e medio prazo, as atenções do FRCT serão direcionadas para aproveitando as competências já adquiridas e demonstradas, reforçar a interação com o SCTA, com ações que incentivem cada vez mais a participação dos diversos atores regionais em iniciativas externas.

Ao nível da formação avançada, de relevar a abertura de um concurso, em setembro, para 12 pós-docs. Nessa área o FRCT tem definido um Plano de Ação que vá ao encontro da intenção da tutela em apoiar a abertura de concursos de uma forma regular nos próximos ano, de uma forma sustentável.

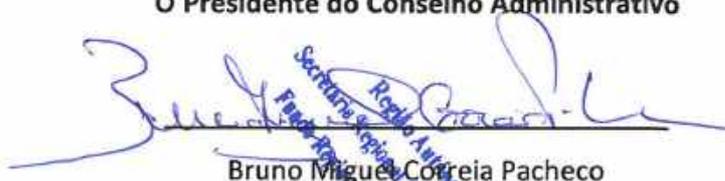
Ao nível financeiro, o FRCT conseguiu evoluir para uma situação de maior estabilidade, em grande medida resultante da resolução da situação de dívida bancária contraída em 2015 e que foi saldada em 2016. Salientamos igualmente a retoma das candidaturas para cofinanciamento de Bolsas de Investigação no âmbito do PO regional que permitirá garantir a sustentabilidade financeira da medida.

Do balanço de 2016, como aspeto menos positivo salienta-se a questão da revisão legislativa do FRCT, que apesar dos vários esforços tarda em ser resolvida.

Assim sendo, de uma forma geral, a avaliação das atividades do FRCT em 2016 é manifestamente positiva, sendo que a motivação, o empenho e o profissionalismo e o espírito de equipa de todos os colaboradores do FRCT foram aspetos decisivos para alcançar os objetivos. Pretende-se, pois, em 2017 dar seguimento a esse trabalho com vista a consolidar o papel do FRCT no contexto da administração pública regional.

Ponta Delgada, 15 de abril de 2017

O Presidente do Conselho Administrativo



Bruno Miguel Correia Pacheco

Os Vogais do Conselho Administrativo



Francisco José Boto Soares Pinto



Célia de Jesus Pacheco Amaral

